Preocupações relativas aos problemas de segurança do trânsito na área da Avenida do Nordeste até à Zona A dos Novos Aterros Urbanos

Kun Lai Ian

12/10/2023

Na área da via rodoviária principal da Areia Preta, a Avenida do Nordeste, estão em andamento várias obras, tais como a construção do viaduto na Rotunda da Amizade, a construção da Residência do Governo para Idosos e a construção de uma travessia pedonal. Além disso, nas suas proximidades, encontra-se também em pleno andamento a construção da habitação pública na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, havendo muitos trabalhadores da construção civil que se deslocam diariamente para esta área. Estes factores aumentam o congestionamento do trânsito nesta zona. Ao mesmo tempo, a Avenida Doutor Ma Man Kei é a principal via para quem está abrangido pela licença de "Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong". Muitos veículos de obras circulam com frequência nesse troço. A utilização inadequada da via pode facilmente causar acidentes de trânsito. Em Dezembro do ano passado, ocorreu um acidente de trânsito na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, envolvendo um camião basculante e um motociclo.

Portanto, em relação aos problemas de segurança do trânsito decorrentes das obras na área da Avenida do Nordeste até à Zona A dos Novos Aterros Urbanos, e tendo ainda em conta a optimização do ambiente de deslocação nessa área, gostaria de apresentar as seguintes sugestões:

1. As entradas e saídas de alguns estaleiros de obras na Zona A dos Novos Aterros Urbanos ficam ao lado da estrada, não havendo passadeiras nas proximidades. Muitos trabalhadores da construção civil atravessam directamente a estrada por conveniência, o que pode resultar em riscos para a segurança no trânsito. Recomenda-se optimizar as instalações de transporte, a fim de garantir a segurança dos peões.
2. Os camiões basculantes e outros veículos pesados de transporte de mercadorias que circulam nos estaleiros de obras na Zona A dos Novos Aterros Urbanos frequentemente deixam cair areia, pedras e cimento na estrada, representando um risco para outros utilizadores da estrada. Sugere-se que os serviços competentes e as empresas construtoras mantenham uma comunicação próxima e façam

atempadamente a limpeza das estradas, a fim de evitar acidentes de trânsito.

3. Há muitos residentes que apontaram problemas de concepção em várias placas para peões. Por exemplo, a placa em frente ao Edifício do Jornal Ou Mun, na Avenida de Venceslau de Morais é muito estreita, pelo que não consegue ser útil em horas de ponta. Alguns peões têm de ficar na berma, o que é muito perigoso. Por isso, é recomendável continuar a inspeccionar a situação da utilização dessas placas e avaliar a viabilidade de ampliá-las.